

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Comunicação Social (PCS) é parte integrante dos Projetos Ambientais propostos como medidas mitigadoras das atividades de perfuração e produção realizadas no Campo de Frade. O presente documento, 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social (PCS), inclui os resultados das ações realizadas entre 01 de janeiro e 30 de junho de 2011 no Campo de Frade, Bacia de Campos.

As atividades abordadas neste documento foram autorizadas pela Coordenação Geral de Petróleo e Gás do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (CGPEG/IBAMA), tendo sido desenvolvidas em consonância com as licenças abaixo:

- Licença de Operação (LO) Nº 771/08, de 19 de agosto de 2008, que autoriza a execução da atividade de perfuração marítima relativa ao desenvolvimento do sistema de produção de petróleo e gás no Campo de Frade;
- Licença de Operação (LO) Nº 845/09, de 10 de junho de 2009, que autoriza a atividade de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Frade através da unidade de produção FPSO Frade.

A elaboração e implantação dos Projetos Ambientais para o Campo de Frade estão, portanto, alinhadas aos conceitos indicados nas respectivas Licenças de Operação. O PCS foi concebido de acordo com as orientações de Excelência Operacional da **Chevron Brasil**, possibilitando que, desde sua fase inicial, o atendimento às normas e a criação de procedimentos e controles garantissem a sua padronização. Com isso, nas fases subseqüentes do empreendimento, ocorreram apenas pequenos ajustes.

É importante destacar que as ações aqui descritas encontram-se em andamento e possuem caráter contínuo ao longo das referidas atividades no Campo de Frade. Desta forma, dando continuidade ao apresentado nos relatórios anteriores (R1, R2 e R3), este relatório e os próximos (desenvolvidos semestralmente) apresentam os resultados do período a que se referem e as ações de gerenciamento e melhoria contínuas da implantação do projeto adotadas pela **Chevron Brasil**.

Ao final desse relatório, é apresentada uma avaliação dos resultados parciais do PCS até o momento (avistagem de embarcações pesqueiras), abrangendo os dados referentes ao período entre agosto de 2008 e junho de 2011.

2. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo é composto pelas comunidades pesqueiras da área de influência, com potencial para desenvolver a atividade de pesca na área do Campo de Frade: Cabo Frio, Macaé, São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, e Itapemirim, no estado do Espírito Santo.

Somam-se a elas, as comunidades pesqueiras de Niterói, onde se localiza a base de apoio, e as comunidades dos municípios de Campos dos Goytacazes (RJ) e Presidente Kennedy (ES), por serem caracterizados como “confrontantes” com o Campo de Frade, dentro da avaliação de distribuição de *royalties*. Os dados referentes aos contatos do público-alvo encontram-se atualizados na Tabela 1.

TABELA 1 – Público-alvo do PCS referente às atividades de des envolvimento do Campo de Frade.

MUNICÍPIOS	ENDEREÇO
ENTIDADES DE PESCA – RIO DE JANEIRO	
Niterói	Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo Z-8 R. Visconde do Rio Branco, 10 – Centro CEP: 24020-000 Tel.: (21) 2618-0032 Pres.: Gilberto Alves
Cabo Frio	Associação de Pescadores do São João Av. Beira Rio, s/n – 2º distrito de Cabo Frio CEP: 28901-970 Tel.: (22) 9257-0013 Pres. Marcos Aragão
	Colônia de Pescadores de Cabo Frio Z-4 R. Major Belegard, s/n - São Bento – Centro CEP: 28906-330 Tel.: (22) 2643-5525 Pres.: Alexandre Marques
Macaé	Colônia de Pescadores de Macaé Z-3 R. Dr. Júlio Olivier, 148 – Centro CEP: 27913-160 Tel.: (22) 2772-1700 Pres.: Marcelo Pereira Dias Madalena
	Associação Mista de Pescadores de Macaé R. Marlon, s/n – Nova Brasília CEP: 27975-290 Pres.: Waltair Pessanha Mata
	Cooperativa Mista dos Pescadores de Macaé R. Benedita Lacerda, 26 – Centro CEP: 27913-130 Pres. Joel Santarosa
Campos dos Goytacazes	Colônia de Pescadores de Farol de São Tomé Z-19 Av. Olavo Saldanha, 390 – Farol de São Tomé CEP: 28142-000 Tel.: (22) 2747-4525 Pres.: Rodolfo José Ribeiro da Silva
São João da Barra	Colônia de Pescadores de Atafona Z-2 R. Nossa Senhora da Penha, 58 – Atafona CEP: 28200-000 Tel.: (22) 2741-2580 Pres.: William da Silva Pereira
São Francisco de Itabapoana	Colônia de Pescadores de S. Francisco de Itabapoana Z-1 R. Nelson Barros de Menezes, 106 – Gargaú CEP: 28230-000 Tel.: (22) 2789-3786 Pres.: José Geraldo Soares
ENTIDADES DE PESCA – ESPÍRITO SANTO	
Presidente Kennedy	Colônia de Pescadores de Presidente Kennedy Z-14* Av. Orestes Baiense, 8 – Centro CEP: 29350-000 Tel.: (28) 3535-1697 Pres. Carlos Alberto Belonia
	Associação de Pescadores da Praia de Marobá R. Projetada s/n – Praia de Marobá CEP: 29350-000 Tel.: (28) 9919-6948 Pres.: José Ribeiro Martins
Itapemirim	Colônia de Pescadores de Itaipava Z-10 R. Estevão Viana, 28 – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-2951 Pres: Aurely Lopes
	Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava – APEDI R. Neley Rocha Raposo, s/n – Itaipava CEP: 29.338-000 Tel.: (28) 3529-1706 Pres. Jorge Fernandes de Freitas

3. OBJETIVOS

Os principais objetivos do PCS comuns às fases de perfuração e produção são:

- Possibilitar a divulgação das informações relativas às etapas do desenvolvimento do Campo de Frade para as comunidades pesqueiras da área de influência, com vistas a mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento;
- Garantir as condições de segurança necessárias à navegação durante as suas realizações, permitindo uma convivência harmoniosa das mesmas na área do Campo de Frade.

4. METAS E INDICADORES

De modo a garantir o alcance dos objetivos propostos, foram estabelecidos metas e indicadores para avaliar a execução do PCS, conforme apresentado na Tabela 2.

TABELA 2 – Metas e indicadores do PCS

	METAS	INDICADORES
1	Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.
2	<u>Na perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação da unidade de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional. <u>Na produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade.	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.
3	Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".
4	Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante as atividades.
5	Divulgar os canais de comunicação (telefone 0800 e endereço eletrônico) do Projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação, incluindo a divulgação do canal de comunicação.

5. METODOLOGIA

A seguir são apresentadas as estratégias definidas para o PCS apresentadas no Parecer Técnico Nº 022/08, de 19 de maio de 2008 (Perfuração), e no Projeto de Controle Ambiental (PCA), 04 de agosto de 2009

(Produção). As discussões e análises referentes a cada estratégia apresentada serão exploradas nos item 6 do presente relatório.

5.1. Estratégia nº 1: Distribuição de material informativo

Para a fase de perfuração, foi determinada a distribuição do material informativo às colônias e associações de pescadores identificadas como público-alvo do projeto, para que, então, as mesmas os distribuíssem aos membros interessados das comunidades.

Para a fase de produção foi definida a elaboração anual de material informativo sobre as atividades no Campo de Frade, a ser distribuído de duas formas distintas aos integrantes do público-alvo do projeto:

- Nas três localidades que concentram a maioria dos pescadores identificados como usuários da área do Campo de Frade (Macaé, São João da Barra e Itapemirim) o material será entregue em reuniões anuais com os representantes; e
- Nos outros cinco municípios (Niterói, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, São Francisco de Itabapoana e Presidente Kennedy), os materiais serão distribuídos através de correio (mala direta).

5.2. Estratégia nº 2: Informe para a Marinha do Brasil – Aviso aos Navegantes

Durante a fase de perfuração, prevê-se a atualização periódica dos deslocamentos (embarcações) e novas posições (sonda) por mensagens do SISTRAM (Sistema de Informação sobre o Tráfego Marítimo), de modo a atender aos requisitos da NORMAM 04.

Conforme o documento ‘Aviso aos Navegantes – Seção I – Informações Gerais, item 7, letra g,’ “*as plataformas móveis e navios-sonda tem suas posições divulgadas, periodicamente, por meio de Avisos-Rádio Náuticos Costeiros*”. O documento explica ainda que “*os Avisos-Rádio Náuticos são mensagens transmitidas aos navios com o propósito de fornecer ‘informações urgentes’ relevantes à navegação segura, em atendimento ao estabelecido na Regra 4 do Capítulo V da SOLAS (1974)*”.

A decisão de divulgação da informação da localização das unidades é responsabilidade da Marinha do Brasil, ou mais especificamente, da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), que é responsável pela divulgação dos Avisos-Rádio Náuticos. A Capitania dos Portos repassa à DHN estas informações no momento da liberação para operação das unidades em águas jurisdicionais brasileiras (emissão da AIT).

5.3. Estratégia nº 3: Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão

As zonas de exclusão operacional da unidade de perfuração Sedco 706 e do FPSO Frade são monitoradas para identificação de embarcações pesqueiras que se aproximam do Campo de Frade e para contato via rádio, quando possível. Os dados das embarcações avistadas e o conteúdo do contato com as tripulações são registradas na Planilha de Registro de Avistagem e, quando possível, são realizados registros fotográficos.

A Planilha de Registro de Avistagem contém os seguintes campos para registro:

- Data e hora do contato;

- Nome do responsável pelo contato;
- Nome da embarcação envolvida na atividade;
- Nome da embarcação e da pessoa contatada;
- Origem e destino da embarcação contatada;
- N° de registro da embarcação contatada;
- Natureza operacional (barco de pesca, navio cargueiro, navio tanque, entre outros);
- Conhecimento da operação naquela área (sim/não);
- Meio que obteve conhecimento da operação (rádio, Aviso aos Navegantes, outros);
- Tipo de abordagem (rádios VHF, PX ou SSB);
- Se a embarcação entrou na zona de exclusão operacional (sim/não);
- Posicionamento da embarcação (latitude e longitude);
- Observações (informações complementares sobre a avistagem ou contato efetuado).

Estas informações permitem auxiliar na avaliação da eficiência do PCS executado pela **Chevron Brasil** e fornecer subsídios para melhoramento contínuo do projeto. Os resultados do monitoramento das zonas de exclusão operacional reforçam o conhecimento da **Chevron Brasil** sobre a dinâmica pesqueira praticada na área do Campo de Frade por meio da identificação das embarcações e da origem das frotas pesqueiras que mais utilizam a referida área para suas capturas.

Estes resultados ainda permitem atualizar os canais de rádio (VHF, PX, SSB) mais utilizados pelas embarcações pesqueiras que frequentam o Campo de Frade. Adicionalmente, quando é efetivado o contato com a tripulação da embarcação pesqueira, é possível avaliar a eficiência das estratégias de divulgação da atividade, pois é verificado se os pescadores têm conhecimento das atividades desenvolvidas no Campo de Frade e a origem da informação recebida por eles.

Conforme apresentado nos relatórios anteriores (R1, R2 e R3), a tripulação da embarcação *Line Handler* e de resposta à emergência (TS Fissurado) vem realizando o preenchimento da Planilha de Registro de Avistagem, bem como as abordagens e registros fotográficos das embarcações pesqueiras no Campo de Frade. A rotina consiste no monitoramento frequente da área da unidade mais próxima a sua localização, sendo ativada quando necessário por outra unidade. Essa estratégia vem sendo desenvolvida com sucesso, possibilitando uma sistemática adequada de registros. Eventualmente, na ausência da embarcação TS Fissurado, a embarcação multifuncional Skandi Salvador também está apta a realizar estes registros.

Para que o preenchimento, a abordagem e os registros fotográficos sejam realizados de maneira adequada, são realizadas reuniões de acompanhamento e treinamentos específicos periódicos com os rádio-operadores das unidades e com a tripulação da embarcação TS Fissurado. Os treinamentos realizados no período compreendido entre janeiro e junho de 2011 estão apresentados no 4º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT).

Nas unidades FPSO Frade, Sedco 706 e Skandi Salvador, o *HES Rep* a bordo tem a função de acompanhar a comunicação realizada, recebendo as críticas analíticas feitas pela equipe de escritório da **Chevron Brasil** e mantendo um processo de refinamento do treinamento dos rádio-operadores. Portanto, além das sessões de

capacitação específica realizadas, é possível que os rádio-operadores esclareçam suas dúvidas diretamente com o representante da **Chevron Brasil** durante a operação em contatos informais.

Ressalta-se ainda que todos os tripulantes foram instruídos, durante as sessões de capacitação geral, para notificar o profissional responsável pelo contato com as embarcações, caso avistassem uma embarcação de pesca próximo a sua unidade.

5.4. Estratégia nº 4: Reuniões anuais

Essa estratégia consiste em realizar reuniões anuais com os representantes dos pescadores artesanais que foram identificados como usuários do espaço marítimo do Campo de Frade.

As reuniões abordam os seguintes temas: a) descrição da atividade enfocando a fase de produção, com destaque para as operações de *offloading* (riscos e aspectos de segurança); b) apresentação dos resultados dos projetos ambientais desenvolvidos; c) distribuição de material informativo; e d) divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil**.

As reuniões devem ser formalizadas por convites a pessoas físicas ou a instituições pertencentes aos grupos de interesse. Esses encontros devem ser documentados em atas, redigidas em tempo real, a serem assinadas pelos representantes dos grupos de interesse, de modo a registrar o teor das questões tratadas. Também devem ser preenchidas listas de presença com nome, instituição, telefone de contato e assinatura dos participantes.

5.5. Estratégia nº 5: Divulgação dos canais de comunicação com o público

Essa estratégia consiste na divulgação dos canais de comunicação da **Chevron Brasil** junto ao público. Os canais disponibilizados pela empresa consistem em uma linha telefônica para chamada gratuita (0800 282 9393) e um endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com), e devem estar explícitos em todos os materiais informativos do empreendimento, além da divulgação nas reuniões anuais.

Cabe ressaltar que a divulgação dos canais de comunicação com o público não está formalmente definida como uma estratégia no âmbito do PCS, embora conste como uma meta. Para o reporte das ações do projeto, a **Chevron Brasil** considerou relevante a inclusão do tópico como estratégia para que seus resultados sejam apresentados nos relatórios.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

6.1. Estratégia nº 1: Distribuição de material informativo

No primeiro semestre de 2011, foi iniciada a elaboração da segunda edição da cartilha informativa das atividades no Campo de Frade, sendo sua distribuição prevista para o outubro de 2011. Seus resultados serão apresentados no próximo relatório de atendimento às condicionantes (5º Relatório de Avaliação e Acompanhamento do Projeto de Comunicação Social).

6.2. Estratégia nº 2: Informe para a Marinha do Brasil – Aviso aos Navegantes

No **Anexo A** é apresentada a reprodução da página eletrônica da DHN, onde aparecem os avisos rádio-náuticos para a costa leste número 0459/10, com a lista de plataformas móveis, incluindo a unidade de perfuração SEDCO 706.

Apesar desta estratégia não ser considerada para a fase de produção, também está identificada no aviso 0459/10 a unidade FPSO Frade, erroneamente classificada como “unidade móvel”. Não obstante esta classificação indevida, o aviso corrobora a realização da comunicação da localização da unidade.

6.3. Estratégia nº 3: Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão (Perfuração e Produção)

As Planilhas de Registro de Avistagem preenchidas no período que corresponde às ações apresentadas neste relatório (janeiro a junho de 2011) são apresentadas no **Anexo B**¹ e a planilha consolidando os registros (desde agosto de 2008 até junho de 2011) é apresentada no **Anexo C**. O relatório fotográfico das embarcações registradas no período atual pode ser conferido no **Anexo D**¹.

A seguir é apresentada a análise dos registros do monitoramento das embarcações. A discussão está dividida em dois temas: a) Avistagem das embarcações pesqueiras e b) Conhecimento das operações no Campo de Frade e canais de comunicação.

a) Avistagem das embarcações pesqueiras

O número de registros (considerando contatos efetivos e tentativas de contatos) realizados nas zonas de exclusão operacional do Campo de Frade entre janeiro e junho de 2011, segundo porto de inscrição na Capitania dos Portos, é apresentado na Figura 1.

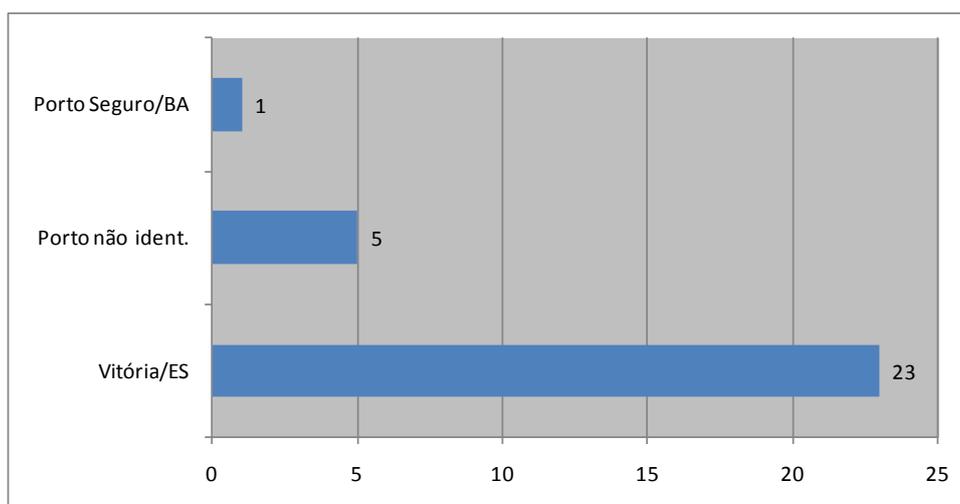


FIGURA 1 – Número de registros de embarcações avistadas nas zonas de exclusão operacional por porto de inscrição

¹ Apresentado em via digital neste documento.

Foram realizados 29 registros de 19 embarcações, sendo 18 com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória e uma da Capitania de Porto Seguro. Foram realizados ainda três registros de embarcações não identificadas. Das 19 embarcações identificadas, cinco contatos foram realizados a partir da embarcação Skandi Salvador e 14, da embarcação TS Fissurado.

Cinco embarcações inscritas na Capitania dos Portos de Vitória retornaram mais de uma vez ao Campo de Frade neste período, sendo que, dessas cinco, apenas uma foi registrada pela primeira vez desde o início do monitoramento. A Tabela 3 relaciona as embarcações registradas com o número de vezes em que foi avistada no período deste relatório e desde o início do monitoramento.

TABELA 3 – Relação das embarcações registradas na zona de exclusão operacional no período de janeiro a junho de 2011 e no acumulado desde o início do monitoramento – agosto de 2008.

Nome da Embarcação	Total de vezes registradas no período	Total de vezes registradas desde o início do monitoramento
Albacora VIII	1	-
Anna Julia	1	-
Eliabe	1	-
Evilázio II	1	-
Fidji V	1	-
Fonseca Mar II	1	-
Frances Jr.	1	-
Harpa de Davi	2	4
JFI	1	-
La Rena	3	5
Marcos Guilherme	2	2
Mestre Antonio II	1	-
Persil VIII	1	-
Red Fish I	1	-
Rocha	2	8
Telves II	3	-
Léo Igor	1	-
Star Fish	1	-
Santa Fé	1	-
TOTAL	26	-
Não identificada	3	-
TOTAL GERAL	29	-

Com relação ao porto de origem das embarcações, vale relembrar que há certa dificuldade na obtenção destas informações. Nos contatos realizados, não foi possível verificar diretamente com a tripulação seu porto de origem. Assim, foi registrada apenas a informação do porto de inscrição na Capitania dos Portos, existente no costado da embarcação. A informação do porto de origem, portanto, não é obtida diretamente, mas inferida a partir do conhecimento da equipe de Comunicação Social da dinâmica pesqueira da Bacia de Campos.

A Capitania dos Portos de Vitória, por exemplo, é a única unidade da Marinha do Brasil no Estado do Espírito Santo que realiza o registro das embarcações, de modo que Vitória não é necessariamente o porto de origem da embarcação. No entanto, pelas características físicas das embarcações e da modalidade de pesca praticada assim como pelo conhecimento obtido em Projetos de Comunicação Social desenvolvidos na região (trabalhos de campo e monitoramento de embarcações pesqueiras em zonas de exclusão operacional), é possível afirmar que as embarcações avistadas com inscrição na Capitania dos Portos de Vitória têm como porto de origem o distrito pesqueiro de Itaipava, localizado no município de Itapemirim/ES.

Devido à maioria dos registros ser de embarcações procedentes de Itaipava, a equipe de Meio Ambiente da **Chevron Brasil** firmou uma parceria com a Associação dos Pescadores e Armadores de Pesca do Distrito de Itaipava (APEDI) no sentido de melhorar a comunicação marítima com os pescadores do referido distrito. A Associação possui uma estação de rádio costeira que funcionava apenas no período diurno, pois não possuía condições para manutenção deste serviço no período noturno. Com o estabelecimento desta parceria, a **Chevron Brasil** proporcionou o funcionamento da rádio durante a noite, ampliando o horário de funcionamento da rádio para 24 horas. Em contrapartida, a rádio auxilia a empresa na comunicação marítima, divulgando informações sobre as atividades no Campo de Frade, avisos de segurança aos navegantes e no contato com embarcações que entram nas zonas de exclusão operacional.

b) Conhecimento das operações no Campo de Frade e canais de comunicação

Para avaliar se os pescadores que entram nas zonas de exclusão operacional no Campo de Frade têm conhecimento das operações no referido campo, há um item específico na Planilha de Registro de Avistagem para preenchimento desta informação. Das 29 planilhas preenchidas no período, sete delas apresentaram informações contraditórias. No campo destinado para essa informação, havia o registro de que a embarcação conhecia a atividade, mas no campo *Observação*, o responsável registrou que não houve contato direto com a tripulação da embarcação. Desta forma, a análise dos dados sobre o *Conhecimento das Operações no Campo de Frade* não considerará as sete planilhas mencionadas.

Dos 22 registros válidos, 95% das tripulações contatadas informaram ter conhecimento da atividade. Em 36% dos casos a tripulação informou que tomou conhecimento das operações no Campo de Frade através de rádio; em 18% dos casos a tripulação conhecia a atividade por já ter visto as unidades em operação no Campo de Frade; 14% informaram que tomaram conhecimento da atividade tanto por rádio quanto por contato visual ou verbal; em 14% dos casos não houve contato com a embarcação; 9% informaram saber por contato verbal; em 4% dos registros a tripulação conhecia a atividade, mas não especificou o veículo de comunicação e 5% informaram não conhecer a atividade (Figura 2).

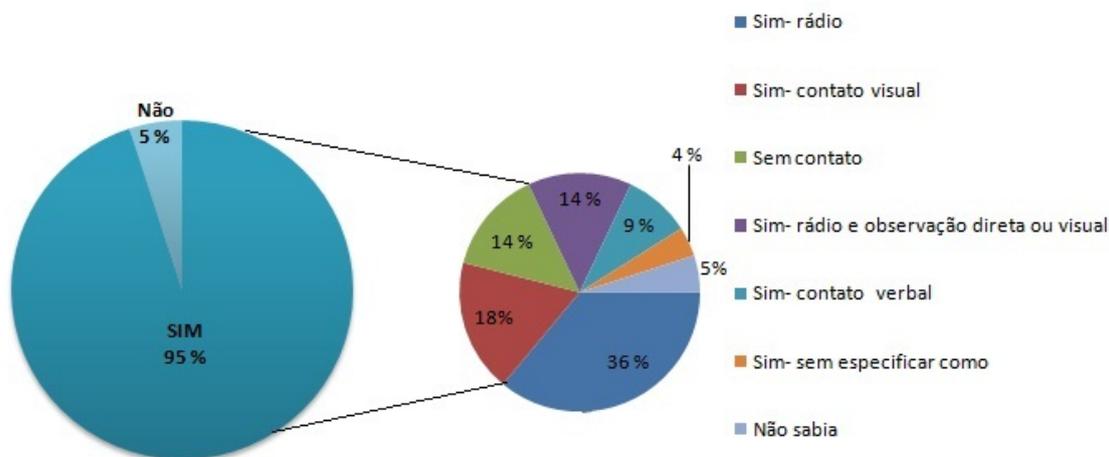


FIGURA 2 – Formas de conhecimento das operações

Na análise das planilhas, foi possível observar a necessidade de aprimorar o preenchimento dos registros. Desta forma, a **Chevron Brasil** desenvolveu o Procedimento de Comunicação no Mar para abordagem de embarcações dentro da zona de exclusão operacional das unidades no Campo de Frade. Com isso, a empresa espera padronizar o preenchimento e esclarecer os responsáveis pelo correto preenchimento do campo relativo ao *Conhecimento das Operações*.

6.4. Estratégia nº 4: Reuniões anuais

Nos dias 02 e 03 de junho de 2011, a equipe de Meio Ambiente da **Chevron Brasil** realizou visita em instituições representativas da comunidade de Itaipava: a Cooperativa Mista de Itaipava e a APEDI (Figura 3). Na Cooperativa Mista de Itaipava, o encontro foi realizado com a Direção e os associados; na APEDI, o encontro contou com a participação do Presidente, Vice-Presidente e dos operadores da rádio ZXU-75.

O município foi privilegiado com essa visita em função da frequente atuação dos pescadores do distrito de Itaipava no Campo de Frade.



FIGURA 3 – Encontro da equipe Chevron Brasil com os dirigentes da APEDI e operadores da rádio ZXU-75

Nos encontros, a **Chevron Brasil** abordou questões relativas à segurança das operações no Campo de Frade, como navegação na área de exclusão operacional, comprometimento em prol da segurança no Campo de Frade, funcionamento e operação da rádio ZXU-75, dúvidas, pontos de melhoria, abordagem e contato entre embarcações.

6.5. Estratégia nº 5: Divulgação dos canais de comunicação com o público

Os canais de contato direto com a **Chevron Brasil**, nas modalidades linha discada gratuita (0800 282 9393) e endereço eletrônico (faleconosco@chevron.com) encontram-se em funcionamento desde a fase de Audiência Pública. Sua divulgação foi devidamente realizada nos materiais informativos elaborados para comunicação da atividade e nas reuniões anuais, incluindo as realizadas em junho de 2011.

Para registrar as informações oriundas das demandas de ouvidoria telefônica, foi elaborado um procedimento interno de registros, apresentado como anexo no 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (R2), contendo todas as instruções necessárias para o atendente realizar de forma adequada o registro de contato e respectivo preenchimento das fichas de ouvidoria. Contudo, durante o período abrangido por esse relatório, não foi realizado qualquer contato com a **Chevron Brasil** através destes canais.

7. RESULTADOS CONSOLIDADOS E DISCUSSÃO

A seguir são apresentados os resultados consolidados e discussão referentes à execução da Estratégia nº 3 – *Avistagem de embarcações na área de operação e/ou na área de exclusão* – entre agosto de 2008 e junho de 2011.

a) Avistagem das embarcações pesqueiras

O monitoramento da zona de exclusão operacional começou a ser realizado no Campo de Frade em agosto de 2008, com o início da operação do navio sonda Leo Segerius, que operou no referido Campo até abril de

2009. Desde então, todas as unidades marítimas que atuam no desenvolvimento do Campo de Frade têm sua zona de exclusão operacional monitorada. O FPSO Frade a partir de abril de 2009 e a plataforma de perfuração Sedco 706, desde 1º de maio de 2009.

Entre agosto de 2008 e junho de 2011, foram realizados 220 registros de 98 embarcações, sendo que em 14 registros não foi possível identificar o nome da embarcação. A maior parte das embarcações avistadas entrou na zona de exclusão operacional do FPSO Frade ou das plataformas de perfuração Sedco 706 e Noble Leo Segerius, sendo que em cinco casos não há a indicação se a embarcação entrou ou não na zona de exclusão operacional.

As planilhas preenchidas apontam que a grande maioria das embarcações avistadas possui registro na Capitania dos Portos de Vitória (ES). Desde o início do monitoramento, foram preenchidos 176 formulários (80%) referentes a 78 embarcações registradas nesta Capitania. A soma dos demais formulários com inscrição em outras capitânicas totaliza 44, representando 20% de todas as embarcações identificadas na zona de exclusão operacional. A Figura 4 apresenta o percentual, por porto de registro, das avistagens de embarcações.

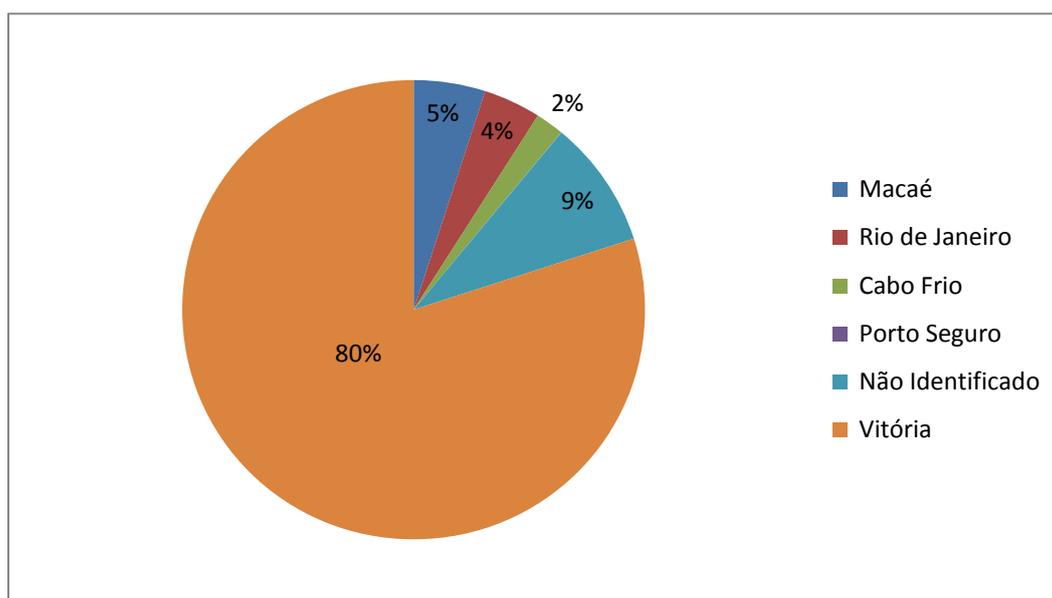


FIGURA 4 – Porto de registro na Capitania dos Portos

Dentre as embarcações avistadas registradas na Capitania dos Portos de Vitória (80%), 31 voltaram a ser identificadas na zona de exclusão operacional pelo menos uma vez e 16 retornaram mais de duas vezes, indicando que o Campo de Frade é considerado como área recorrente de algumas embarcações do Espírito Santo para suas capturas. Conforme descrito no item 6.3.a, as embarcações observadas inscritas nesta capitania são provenientes do distrito de Itaipava.

Apesar de os municípios de São Francisco de Itabapoana e São João da Barra fazerem parte da área de influência do projeto em virtude da citada atuação de sua frota pesqueira na área do Campo de Frade (identificada no EIA do empreendimento em função da maior proximidade da região do campo), no período compreendido entre agosto de 2008 e junho de 2011, não foram registradas embarcações oriundas dessas

localidades. Cabe salientar que a **Chevron Brasil**, com base nas informações até então disponibilizadas, continuará avaliando a permanência destes municípios como público alvo do projeto, caso essa tendência seja confirmada no próximo período de análise do PCS (julho a dezembro de 2011). Os resultados da avaliação serão consolidados e enviados à CGPEG/IBAMA para solicitação de anuência para alteração do público alvo.

A Figura 5 apresenta o número de registros por mês, desde o início do monitoramento (agosto de 2008) até junho de 2011 (barras verdes) e a tendência relativa aos dados (linha preta). Observa-se que os registros têm diminuído em frequência. No início do monitoramento, a linha de tendência se aproxima de nove registros, enquanto no final do período analisado, a linha de tendência marca pouco mais de cinco registros.

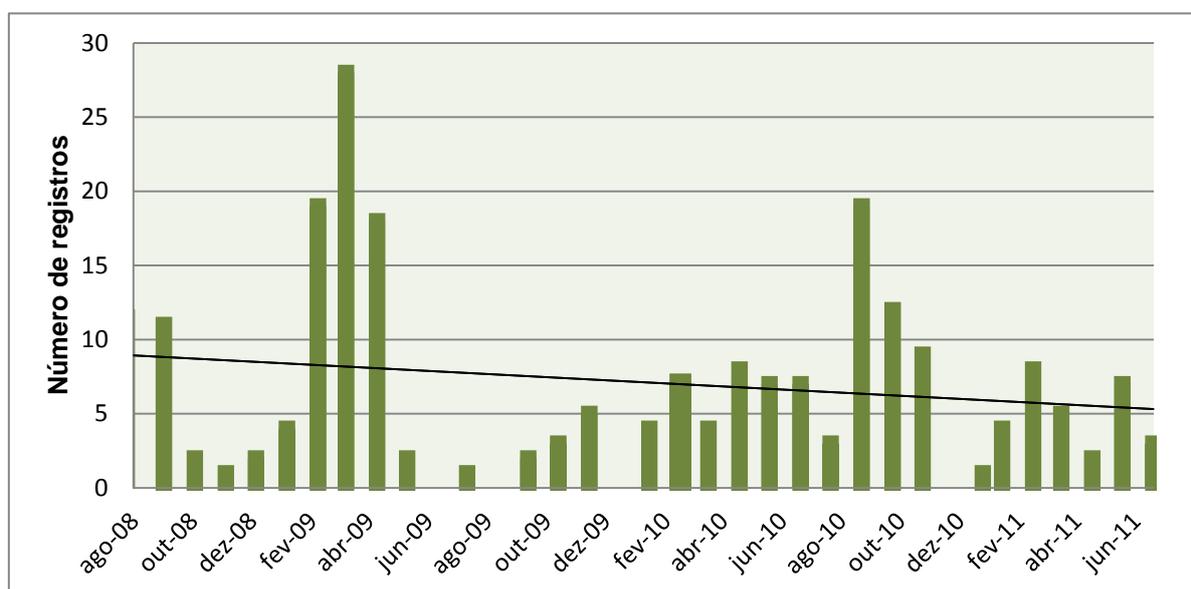


FIGURA 5 – Frequência mensal dos registros das embarcações

Apesar da diminuição do número de registros de ocorrência, ainda persiste o comportamento de invasão das zonas de exclusão operacional. No período de abrangência deste relatório, apenas cinco embarcações foram reincidentes. Conforme informado anteriormente, a **Chevron Brasil** reforçou durante a reunião anual de 2011, os riscos da navegação nesta área e a necessidade de uma comunicação mais cooperativa no Campo de Frade para que incidentes sejam evitados a fim de garantir a coexistência respeitosa de ambas as atividades. Além disso, a empresa espera que a comunicação realizada através da rádio da APEDI venha a ter resultados efetivos e assim diminuir ainda mais a presença de embarcações nas zonas de exclusão operacionais.

b) Conhecimento das operações no Campo de Frade e canais de comunicação

Considerando o período total do monitoramento, ocorreram 136 contatos efetivos. Em 109 deles, as embarcações informaram ter conhecimento da realização da atividade e em 27, não. Cabe salientar que, em alguns casos, uma mesma embarcação foi abordada mais de uma vez, fornecendo informações diferentes em relação ao conhecimento das operações no Campo de Frade. Como uma mesma embarcação pode ter mais de um mestre condutor, esse fato é possível de ocorrer. Para manter a fidedignidade das informações registradas, optou-se por realizar as análises a partir do universo geral de contatos.

Como resultado da análise, pode-se observar que o principal canal pelo qual os pescadores que frequentaram a região do Campo de Frade obtiveram a informação foi o rádio. A Figura 6 mostra o percentual de pescadores abordados que conheciam ou não a atividade e a origem da informação recebida por eles.

Conhecimento da Atividade

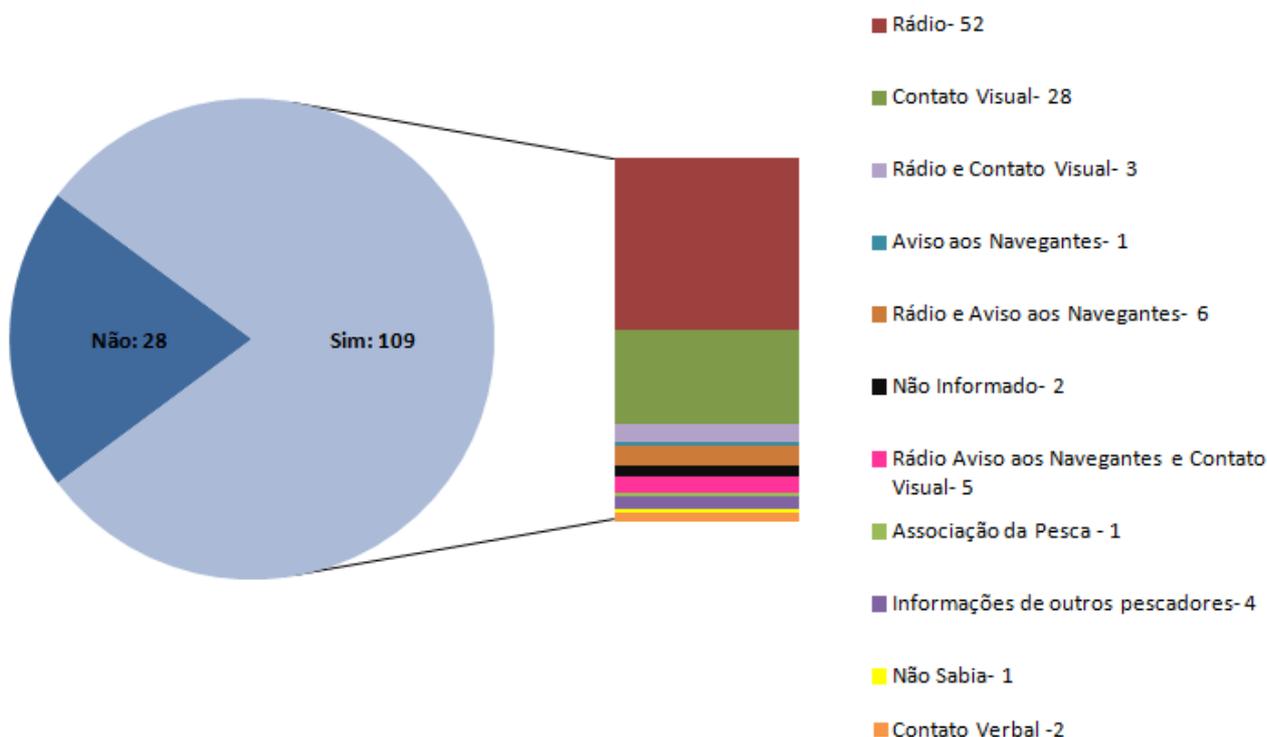


FIGURA 6 – Fontes de conhecimento sobre a atividade

8. CONCLUSÕES

A execução do Projeto de Comunicação Social possibilita à **Chevron Brasil** divulgar as ações desenvolvidas no Campo de Frade às comunidades pesqueiras da área de influência e mantê-las informadas sobre o desenvolvimento do empreendimento.

O monitoramento realizado pela **Chevron Brasil** da zona de exclusão operacional do FPSO Frade e da plataforma de perfuração Sedco 706 possibilita conhecer melhor as frotas atuantes no Campo de Frade e assim focar as ações de comunicação em terra. Percebeu-se que no primeiro semestre de 2011, houve menos registros comparados ao mesmo período de 2010: uma diminuição de 22%.

No entanto, apesar da diminuição dos registros, a presença de pescadores do distrito de Itaipava continua constante no Campo de Frade. Com o monitoramento das embarcações e a verificação dos portos de origem em terra, constatou-se que do total de registros realizados no período de abrangência deste relatório, 80% são provenientes deste distrito.

Com essa motivação, foram realizadas em junho de 2011 visitas às comunidades representativas em Itaipava para atender ao segundo objetivo do PCS sobre garantia das condições de segurança necessárias à navegação durante a realização das atividades no Campo de Frade. Dentre os assuntos tratados, abordou-se a questão da importância de as embarcações não entrarem nas zonas de exclusão operacional e as melhores formas de comunicação marítima entre as unidades do Campo de Frade e as embarcações pesqueiras.

Outro aspecto importante é que, apesar de estar em funcionamento desde a realização das Audiências Públicas, não há quaisquer registros nos canais de ouvidoria. A **Chevron Brasil** divulga estes canais nos boletins e nas reuniões anuais, mas acredita-se que a limitada interação do projeto e seus aspectos ambientais com as comunidades costeiras tem sido a principal causa deste desinteresse.

Para as ações de divulgação da atividade, a **Chevron Brasil** está elaborando a segunda edição do boletim informativo do Campo de Frade com previsão de distribuição para outubro de 2011.

A Tabela 4 apresenta a avaliação dos resultados do período de janeiro a junho de 2011 em relação ao atendimento das metas do Projeto de Comunicação Social.

TABELA 4 – Metas, indicadores e resumos dos resultados alcançados

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
Produzir e disponibilizar boletim informativo a 100% das entidades identificadas como público-alvo no Estudo de Impacto Ambiental das atividades de perfuração e produção.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo de divulgação das informações da operação.	O material informativo será disponibilizado às comunidades a partir de outubro de 2011. Atendimento: 100%
<u>Na etapa de perfuração</u> , realizar esforço de identificação das embarcações pesqueiras (nome e local de origem) que se aproximarem da área de operação das unidades de perfuração, com destaque para aquelas que entrarem em sua área de exclusão operacional <u>Na etapa de produção</u> , identificar e registrar os contatos realizados apenas com as embarcações pesqueiras que entrarem na área de exclusão operacional da atividade	Número de embarcações pesqueiras avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional cujas identificações foram possíveis (nome e localidade de origem) em relação ao número total de avistamentos.	No período que abrange as ações deste relatório, de um total de 19 embarcações avistadas na área de operação e/ou na área de exclusão operacional, foi possível identificar o nome e o porto de inscrição na Capitania dos Portos em 17 casos (90%). Atendimento: 90%
Prover informações sobre as atividades no Campo de Frade para a Capitania dos Portos de forma que esta avalie a pertinência de sua inclusão no "Aviso aos Navegantes".	Registro de informe à Capitania dos Portos, visando à divulgação da atividade no "Aviso aos Navegantes".	O posicionamento das unidades petrolíferas alocadas no Campo de Frade foram informados ao SISTRAM e disponibilizados no sítio da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil – DHN/MB. Atendimento: 100%

METAS	INDICADORES	RESUMO DOS RESULTADOS
Realizar uma reunião informativa anual com cada entidade representante das comunidades pesqueiras, daquelas identificadas nas fases anteriores como realmente utilitárias da região do Campo de Frade (Itapemirim [ES]; São João da Barra e Macaé [RJ]).	Número de instituições identificadas como público-alvo em relação ao número de reuniões anuais realizadas durante a atividade de produção.	Foram realizadas as reuniões anuais em junho de 2011 em Itapemirim. Atendimento: 33%
Divulgar os canais de comunicação (telefone e endereço eletrônico) do projeto do Campo de Frade da Chevron Brasil em 100% das reuniões informativas realizadas e materiais informativos distribuídos.	Número de colônias e associações de pesca identificadas como público-alvo na área de influência do projeto, que receberam boletim informativo anual de divulgação das informações da operação (inclusive divulgação do canal de comunicação).	O material informativo será disponibilizado a partir de outubro de 2011. Atendimento: 100%

9. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

A coordenação e a execução do Projeto de Comunicação Social foram responsabilidade da **Chevron Brasil**. O presente relatório foi elaborado pelos especialistas e responsáveis técnicos da empresa AECOM, conforme Tabela 5.

TABELA 5 – Responsáveis Técnicos

Nome	Formação	Conselho de classe	Cadastro IBAMA	Assinatura
Bárbara Loureiro	Geografia	CREA/RJ 2.009.104.082	494.440	
Suéllen Pereira	Estagiária de Geografia	-	493.888-4	

10. BIBLIOGRAFIA

- CHEVRON/AECOM. 1º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Abril/2010.
- CHEVRON/AECOM. 2º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Março/2011.
- CHEVRON/AECOM. 3º Relatório de Avaliação e Acompanhamento (LO Nº 845/09). Campo de Frade. Bacia de Campos. Rio de Janeiro: Junho/2011.